

O FEMINISMO NO CENÁRIO GOIANO

Silvia dos Santos Ribeiro

O presente trabalho busca desenvolver uma análise sobre o feminismo em Goiás, destacando o processo de formação dos movimentos feministas em âmbito nacional na década de 1980 e como estes chegaram a se estruturar no Estado goiano, distante dos grandes centros e, incentivando as mulheres a se inserir na luta cujo objetivo era a busca por igualdade de condições e direitos. Desse modo, a formação das associações que possuíam um número significativo de mulheres contribuiu para dar legalidade aos anseios femininos, instigando-as a reconhecer a necessidade do acesso, de forma igualitária, aos espaços públicos, privados e educacionais. Entretanto, no confuso panorama político pelo qual passou Goiás na década de 30, as mulheres se mostraram suficientemente organizadas e capazes de contribuir com o crescimento cultural, econômico e social do referido Estado. Nessa conjuntura o trabalho demonstra que naquele momento já não era mais possível reconhecê-las e tratá-las apenas como mães e donas de casa, uma vez que despontaram na busca pelos seus direitos. As organizações feministas são apresentadas como movimentos políticos cuja meta é a conquista da igualdade de direitos e necessidades peculiares ao universo feminino. Analisar essa participação de mulheres na sociedade de forma equivalente à dos homens, é um aspecto característico do movimento feminista. Segundo Louro (1997, p. 22), é necessário “(...) recolocar o debate no campo social, pois é nele que se constroem e se reproduzem as relações desiguais entre os sujeitos”. Assim, torna-se não apenas objetivo, mas também necessidade rediscutir alguns aspectos sobre a tão decantada diferença entre gêneros, tomando o conceito na sua gênese. Ante as divergências ocorridas no contexto social, foi necessário às mulheres promoverem debates, cursos, campanhas e outras múltiplas formas de expressão e prática que colocassem em evidência o movimento feminista e, juntamente com ele os seus anseios. Foi por meio do movimento que as mulheres puderam registrar as primeiras vozes de descontentamento em torno da diferenciação por meio do sexo, demonstrando as possibilidades de redução das diferenças que se acentuavam no contexto social, em especial o goiano, colocando como causa suas reivindicações e seus objetivos. A pertinência em discutir tal assunto estrutura-se em função das dificuldades históricas enfrentadas pelo universo feminino no interior das formações sociais, principalmente quando se toma com mote uma realidade pautada no patriarcalismo, como foi o caso goiano. Assim, dados os limites do tema, busca-se compreender, conforme já ressaltado, a emergência desse movimento, sobretudo a partir da década de 1980, num Estado em que, sendo histórica e geograficamente distante da efervescência dos grandes centros, o patriarcado exerceu força demasiada e representatividade exagerada, segundo se buscará mostrar, tornando essa luta ainda mais intensa e, por conta dessas características, foi conduzida e tomou fôlego por meio da luta de mulheres que, na sua grande maioria, estavam vinculadas a uma elite intelectual.

Palavras-chave: Feminismo, Gênero, Mulheres, Goiás.

REFERÊNCIAS

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. **O que é feminismo**. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985.

DIAS, Luciana de Oliveira et al. (org). **Plantar, bordar e colher:** mulheres e cooperadas, diagnósticos e reflexões. Goiânia: Ed. da PUC-Goiás, 2011.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação:** Uma perspectiva pós-estruturalista. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

MILL, Stuart John. **A Sujeição das Mulheres.** São Paulo. Editora Escala. 2006.

RIBEIRO, Paulo. Cotidiano, Identidade e Memória: O papel da mulher em Goiás (1870-1930). **Fragmentos de cultura.**Goiânia, v.15, n.2, fev. 2005, p.231-258.

ROCHA, Maria Jose Pereira et al.(Orgs.). **Lutas e resistência de mulheres em Goiás (1930-1993).** Goiânia : Ed. UCG, 1999.

SCOTT, Joan. Gênero: Uma categoria útil de Análise Histórica. **Revista Educação e Realidade.** v.20, n. 2, jul./dez. 1995, p.71-93.

SCOTT, Joan. História das mulheres.In: BURKE, Peter (org.) **A Escrita da história:** novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

SCHNEEIDER, Liene; MACHADO, Charliton (Orgs.). **Mulheres no Brasil:** resistência, lutas e conquistas. 2 ed. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2009.